

TERMO DE REFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO TÉCNICO AMBIENTAL PARA AQUICULTURA

1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

- 1.1. Apresentar histórico e objetivos para o funcionamento do empreendimento.
- 1.2. Descrever a situação geográfica da área do empreendimento quanto a presença de unidades de conservação estaduais ou federais, assentamentos estaduais ou federais; acidente geográfico conhecido; estimativa do total de Área de Preservação Permanente – APP e de Reserva Legal, existentes na propriedade.
- 1.3. Caracterizar sucintamente a área, abrangendo: relevo, tipos de solos, fauna e flora.
- 1.4. Apresentar mapa/croqui do empreendimento, indicando a área total da propriedade com as respectivas coordenadas geográficas, identificando o uso e ocupação das demais áreas, as instalações aquícolas, ponto de captação/derivação de água, ponto de lançamento de efluente, casa, depósito de insumos e vias de acesso.
- 1.5. Avaliação inicial da qualidade de água, baseada no Anexo I:
 - a. Pequeno e médio porte: temperatura (°C); salinidade (ppt); OD (mg/l); pH; amônia-N; nitrito-N e transparência (Disco de Secchi - m), alcalinidade e dureza total;
 - b. Grande porte: temperatura (°C); salinidade (ppt); OD (mg/l); DBO, pH; amônia-N; nitrito-N; nitrato-N (mg/l); fosfato-P (mg/l) e silicato-Si, bacteriológicos (material em suspensão - mg/l); transparência (Disco de Secchi - m), clorofila "a" e coliformes termotolerantes, alcalinidade e dureza total.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

- 2.1. Apresentar planta baixa das instalações físicas do empreendimento, indicando: a disposição, o número, formatos, larguras, profundidades, a área ou volume total de cultivo e distância do manancial.
- 2.2. Descrição da forma de captação da água (derivação, bombeamento ou barramento) com respectiva vazão de captação.
- 2.3. Informar quais as espécies a serem cultivadas (nome científico e vulgar), a ocorrência natural na bacia hidrográfica considerada e a origem das formas jovens.
- 2.4. Descrever o manejo da atividade: sistema de cultivo, número de animais por área ou volume (densidade de estocagem), estimativa de produção (toneladas ou unidades) e previsão de despesca.
- 2.5. Descrever o manejo alimentar: tipos de ração, estimativa de consumo/dia.
- 2.6. Descrever o manejo fitossanitário: calagem, fertilização(orgânica ou inorgânica), minerais, defensivos e medidas de controle contra parasitas e predadores.
- 2.7. Descrever detalhadamente a metodologia utilizada para o controle, tratamento e destinação de efluentes.
- 2.8. Descrever medidas de controle de escape para o ambiente natural.
- 2.9. Descrever os equipamentos e apetrechos utilizados na despesca.

3. PRODUÇÃO DE FORMAS JOVENS

- 3.1. Descrever detalhadamente o manejo do plantel, indicando: formas de obtenção e seleção de matrizes e reprodutores.
- 3.2. Descrição do método de reprodução via indução artificial (ovulação e espermiacção), quando for o caso, os hormônios (tipos, método de administração, dosagens recomendadas e sua forma de obtenção).
- 3.3. Descrever a metodologia utilizada no manejo fitossanitário para o tratamento de ovos e larvas (medicamentos, bactericidas, fungicidas, entre outros).
- 3.4. Descrever o manejo das larvas, pós-larvas e alevinos.
- 3.5. Informar o quantitativo (média) e a destinação da produção.

4. CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES DE BARRAGENS DE TERRA, ESTANDO ESSAS TOTALMENTE INSERIDAS NA PROPRIEDADE:

I. Escolha do local para a construção:

- a) Descrever o local onde a base da barragem ficará assentada (ex: cobertura vegetal, afloramentos de rocha, nascentes, características dos solo, garganta natural, etc.).

- b) Descrever o local onde a água será represada/acumulada (ex: cobertura vegetal, flora, fauna, declividade, etc.).
- c) Descrever a origem do material adequado para a construção da barragem, bem como estimar o volume de material necessário para essa construção .
- d) Descrever o entorno do lago artificial, considerando a sazonalidade (ex: se atingirá plantações, estradas, edificações, etc.)
- e) Descrever sobre as obreiras (função, inclinação, características do solo, etc.).
- f) Apresentar as condições pluviométricas da região;
- g) Apresentar registros fotográficos do local.

II. Dimensionamento do extravasor de água:

- a) Apresentar o cálculo da base do extravasor, descrevendo sobre os parâmetros hidrológicos: área de contribuição, intensidade de precipitação, coeficiente de escoamento e vazão máxima de enchente.
- b) Apresentar a altura do extravasor.

III. Medição da vazão do curso d'água (Unidade: m³/s):

- a) Descrever sobre o método utilizado para medir a vazão do curso d'água.
- b) Identificar em que estação climática foi realizada a medição da vazão.
- c) Atestar se a vazão do curso d'água durante o período seco é suficiente para atender os objetivos.

IV. Dimensionamento da barragem:

- a) Estimar o volume útil de água que será acumulado/armazenado, descrevendo sobre a metodologia aplicada. (Unidade: m³).
- b) Estimar a área inundada. (Unidade: hectare).
- c) Estimar as perdas, por infiltração e por evaporação, de água da represa. (Unidade: m³/dia).
- d) Comparar a vazão de água que irá abastecer a represa com as perdas de água dessa represa.
- e) Apresentar os elementos da barragem. E descrever, detalhadamente, cada elemento dessa barragem.
- f) Apresentar Planta (corte vertical).

5. IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

Descrever os prováveis impactos ambientais e sócio-ambientais que poderão ocorrer durante a implantação e operação do empreendimento, tais como: alteração da qualidade da água, erosão, conflitos de uso da água, alteração da mata ciliar, etc.

6. SUPRESSÃO EM APP

- 6.1 Apresentar o inventário florestal acompanhado da descrição da metodologia adotada para parcelamento, amostragem, equação de volume utilizada e fatores de conversão utilizados;
- 6.2 Levantar e identificar as espécies na área de influência da inundação (em casos de barramentos), destacando-se os seus usos, a existência de espécies raras, endêmicas e/ou em vias de extinção, quando se tratar de área com vegetação que produzirá rendimento de material lenhoso (lenha, carvão, estacas, mourões, madeira para serraria, etc.).